JASPER JUINEN/AP

As migrações do Norte de África para a União Europeia serão um dos temas em Lisboa

Portugal organiza conferência internacional sobre migrações

Metropolis reúne anualmente os mais importantes investigadores académicos do mundo

RICARDO DIAS FELNER

A 11.ª conferência internacional do projecto Metropolis, que junta anualmente os mais conceituados investigadores mundiais na área das migrações, bem como responsáveis políticos e organizações não-governamentais, vai ter lugar em Lisboa, em Outubro de 2006.

Portugal ganhou o concurso para a organização do evento, um dos mais importantes do género, tendo tido um concorrente de peso, a Austrália.

A Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD), o Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, o Alto-Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas, a Câmara Municipal de Lisboa, a Caixa Geral de Depósitos e a Fundação Calouste Gulbenkian são os patrocinadores já garantidos pela organização.

O tema da conferência do próximo ano já foi definido. Segundo explicou ao PÚBLICO Lucinda Fonseca, do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Lisboa e presidente da comissão executiva da organização, o objectivo central será reflectir e debater sobre as migrações, não apenas do ponto de vista das comunidades de destino — dos efeitos das migrações nos países de acolhimento —, mas sobretudo das consequências da mobilidade humana nos países de origem dos migrantes.

País de imigração

Que impacto têm as remessas no tecido financeiro ou que influência têm os trabalhadores migrantes altamente qualificados no desenvolvimento dos seus países de origem serão, assim, algumas das questões que estarão em cima da mesa. O mundo lusófono e as migrações no Mediterrâneo serão outros dos assuntos abordados.

Da organização da Metropolis 2006 farão parte investigadores portugueses que desde 1997 têm participado nesta conferência internacional — em 2005 decorreu no Canadá.

Estes professores universitários fazem parte do Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa, do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra e do Socinova, da Universidade Nova de Lisboa.

Na escolha de Portugal para anfitrião da Conferência Metropolis de 2006 pesou — de acordo com Lucinda Fonseca — a intervenção positiva que os investigadores sociais portugueses tiveram em encontros anteriores. O facto de o país se ter tornado, recentemente, num pólo de imigração (o número de imigrantes legais duplicou entre 2000 e 2003) também terá influenciado o júri.

As conferências serão repartidas entre a Culturgest e a Fundação Calouste Gulbenkian, entre os dias 2 e 6 de Outubro. Actualmente, integram o projecto Metropolis perto de 20 países. ■